

A EVIDENCIAÇÃO E O GRANDE DESAFIO: A HARMONIZAÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS

Simone Silva da Cunha Vieira

Aluna do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis

INTRODUÇÃO

A globalização vem influenciando todas as áreas do conhecimento. Todos são testemunhas das grandes mudanças econômicas, políticas, tecnológicas e culturais que ocorreram e continuam ocorrendo nos últimos anos.

Com isso, a contabilidade tem um grande desafio: a harmonização das normas contábeis entre os países.

Para que este objetivo seja alcançado, a harmonização das normas de evidenciação (disclosure) nas demonstrações contábeis é um dos maiores obstáculos. Isto ocorre, porque a evidenciação é dependente da legislação fiscal de cada país e do estágio de desenvolvimento da economia local.

CONCEITUAÇÕES

A evidenciação nas demonstrações contábeis pode ser definida como: "... o meio pelo qual a administração de cada entidade atende aos seus usuários externos com as informações necessárias para a tomada de decisões..."³.

³ CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Contabilidade no contexto internacional*. São Paulo: Atlas, 1997. p.62.

O objetivo da evidenciação nas demonstrações contábeis é evidenciar o que é necessário para a tomada de decisões, a fim de não torná-las enganosas. Hendriksen⁴ cita as hipóteses que podem tornar os demonstrativos contábeis enganosos:

1. Uso de procedimentos que afetam materialmente as apresentações de resultados ou de balanço comparados com métodos alternativos que poderiam ser supostos pelo leitor, na ausência de evidenciação;
2. Mudança importante nos procedimentos de um período a outro;
3. Eventos significativos ou relações que não derivam das atividades normais;
4. Contratos especiais ou arranjos que afetam as relações de contratantes envolvidos;
5. Mudanças relevantes ou eventos que afetariam normalmente as expectativas;
6. Mudanças sensíveis nas atividades ou operações que afetariam as decisões relativas à empresa.

Vários métodos de evidenciação podem ser usados:

- forma e apresentação das demonstrações contábeis;
- informações entre parênteses;
- notas explicativas;

⁴ HENDRIKSEN, Eldon S. *Accounting theory*. Homewood: Richard D. Irwin, 1971. p.560.

- quadros e demonstrações suplementares;
- parecer dos auditores independentes;
- relatório da administração.

No Brasil, o método de evidenciação mais utilizado é a nota explicativa. Estas notas consistem, geralmente, na evidenciação de:

- técnicas ou mudanças nos métodos;
- direitos de credores a ativos específicos ou direitos de prioridade;
- ativos e passivos contingentes;
- restrições para pagamento de dividendos;
- transações que afetam o capital e os direitos dos acionistas;
- descrição de contratos.

Os métodos podem variar, mas o objetivo é o mesmo: apresentar informação quantitativa e qualitativa, de maneira ordenada e adequada para o usuário.

O QUE PRECISA SER MODIFICADO

Existem diversos órgãos mundiais que procuram promover a harmonização das normas contábeis, como o IASC, a ONU, e outros, mas, mesmo com todo esse trabalho, muito ainda deve ser feito. A ONU realizou um estudo e verificou que o nível de harmonização das práticas contábeis e na política de apresentação das informações nos diversos países é, ainda, muito baixo.

Várias divergências devem ser resolvidas. Algumas delas serão mencionadas a seguir:

- Pesquisa e desenvolvimento: em alguns países é feito o diferimento desses gastos; em outros é exigida a sua ativação, e ainda outros só aceitam a ativação em condições especiais.
- Arrendamento mercantil: alguns exigem o tratamento de *leasing* financeiro (ativação); outros, o tratamento de *leasing* operacional (despesa).
- Equivalência patrimonial: encontramos três hipóteses: em alguns países ela é exigida,

em outros é admitida, e em outros não é aceita.

- Informações sobre o meio ambiente: é crescente o interesse em informações sobre este assunto.

Elas podem ser apresentadas nas notas explicativas ou no relatório da administração. Consistem, normalmente, em informações sobre ativos não recuperáveis, provisões para contingências, obrigações futuras, etc.

- Valorização dos estoques: o método LIFO não é aceito na totalidade dos países.
- Depreciação: em alguns países, não existe um método específico de depreciação, exigindo-se apenas que ele seja aplicada consistentemente. Já em outros, não é dada a devida importância à real vida útil do bem, a prática se limitando a seguir a legislação tributária.
- Contratos de longo prazo: alguns países exigem que os contratos de longo prazo sejam registrados pelo método de percentual de acabamento ou pelo método de contrato acabado. Outros admitem o reconhecimento da receita proporcional às condições de pagamento do contrato.
- Relatório por segmento: alguns exigem que as vendas, os resultados e os ativos empregados em cada unidade e segmento geográfico sejam evidenciados separadamente nas demonstrações contábeis. Já em outros países, este relatório não é exigido.
- Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado: alguns exigem, outros apenas incentivam, e outros ignoram sua existência.

Outros assuntos também são motivos de divergências entre as normas contábeis:

- Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;
- O momento exato do reconhecimento da receita;
- Incentivos governamentais;
- Transações de câmbio; etc.

As várias divergências citadas anteriormente não esgotam todas as existentes; representam apenas uma pequena amostra. Elas

foram mencionadas com objetivo de provar ao leitor que muitos estudos ainda devem ser feitos. Elas mostram que será exaustivo o trabalho de harmonização das normas contábeis, pois muitos interesses distintos estão envolvidos.

CONCLUSÃO

Alguns fatores podem dificultar o entendimento das demonstrações contábeis brasileiras: mudanças constantes das normas legais e de índices para cálculos. É necessário que as informações contábeis sejam baseadas em normas e critérios uniformes e homogêneos, para que não haja distorções ou má interpretação dos fatos.

Informar com clareza e objetividade, atendendo a diversos tipos de usuários ao mesmo tempo é, sem dúvida, algo muito difícil. Os responsáveis pela elaboração das informações contábeis devem observar o custo/benefício da informação sem descuidar de sua qualidade.

A evolução dos meios de comunicação e a globalização estão obrigando as empresas a divulgarem suas demonstrações contábeis com maior clareza e a um público maior e mais exigente.

Com a globalização, os países de todo o mundo sentem necessidade de maior volume de informações, de boa qualidade e com maior velocidade, para que consigam sobreviver neste mercado cada vez mais competitivo. O grande desafio para a contabilidade é a geração de informações claras e objetivas, que atendam às necessidades de usuários de todo o mundo. Mas para isso, mudanças nas normas contábeis atuais deverão ser realizadas.

Acredita-se que a própria globalização será a motivadora da harmonização da maioria das normas contábeis. Pois toda essa diversidade de normas causa um elevado custo para as empresas. Atualmente, uma empresa no Brasil tem que elaborar suas demonstrações contábeis de acordo com a legislação local e, posteriormente, elaborar outra demonstração de acordo com a legislação do país da matriz. Provavelmente, esses gastos não serão suportados por muito mais tempo.

Alguns passos já foram dados: as normas brasileiras estão se aproximando das normas americanas. A harmonização das normas contábeis poderá facilitar ainda mais as transações comerciais e a integração entre os países.

BIBLIOGRAFIA

- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Contabilidade no contexto internacional*. São Paulo: Atlas, 1997.
- FIPECAFI. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- HENDRIKSEN, Eldon S. *Accounting Theory*. Homewood: Richard D. Irwin, 1971.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.